

SINDÁGUA

REGISTRO

CUT

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Pur. e Distrib. de Água e em Serviços de Esgotos do Estado de Minas Gerais - 26 de fevereiro 2003 - nº 178

Sindágua abre a campanha salarial 2003

No dia 07 de fevereiro de 2003 ocorreu a reunião da Diretoria Plena. Entre outros assuntos, foi definida a pré-pauta, com itens que não devem faltar na campanha salarial deste ano. Serão realizadas assembléias em todos os distritos para que os companheiros possam construir a pauta final que deve ser apresentada à diretoria da Copasa na data base da categoria, dia 1º de maio.

Trabalhadores terão perdas salariais maiores

A inflação deve continuar a corroer o poder de compra dos salários ao longo

de 2003. A gasolina, o álcool e o gás de cozinha ficaram mais caros em fevereiro devido aos reajustes do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Além disso, em abril haverá reajuste nas tarifas de energia. Estes aumentos vão se somar à carestia registrada em 2002, sobretudo no segundo semestre, quando o dólar disparou e encareceu os custos de diversos produtos, entre eles alimentação, serviços públicos e combustíveis. Com isso, as perdas salariais dos trabalhadores da Copasa até janeiro já somam 14,48% e fecharão em maio próximo a 20%, contra 9,55% do mesmo período no ano passado.

PRÉ-PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

- 1 - Reposição das perdas salariais no período de 01/05/2002 a 30/04/2003;
- 2 - Reposição das perdas do ticket alimentação e da cesta básica no período de 01/05/2002 a 30/04/2003;
- 3 - Correção do saldo de saúde;
- 4 - Unificação dos planos de saúde baixo e alto risco;
- 5 - Ganho real;
- 6 - Manutenção do Programa de Antecipação de Aposentadoria Voluntária (PAAV);
- 7 - Garantia do emprego;
- 8 - Manutenção das conquistas anteriores;
- 9 - Garantia da data base em 1º de maio;
- 10 - Revisão do Plano de Cargos Carreiras e Salários;
- 11 - Gratificação de férias de 100% da remuneração;
- 12 - Garantir ticket alimentação e cesta básica para os funcionários afastados;
- 13 - Assistência especial para quem usa medicamentos controlados e contínuos;
- 14 - Extensão do auxílio educação para o 3º (terceiro grau) e incentivo de qualificação para os cursos de 2º e 3º graus;
- 15 - Avaliação médica frequente para os funcionários que trabalham em locais afastados e isolados;
- 16 - Participação nos Resultados;

Atenção para as datas do Processo Eleitoral

- A votação em urna na região metropolitana está prevista para os dias 18 a 21 de março, de 08:00 às 17:00 horas. Haverá urnas nos distritos da região metropolitana e na sede do Sindágua;

- Até o dia 28 de fevereiro as cédulas de votação serão expedidas pelo correio para o interior, aposentados e licenciados. Os votos por correspondência devem ser postados até o **dia 18 de março**, sem a necessidade de selar;

- Caso o companheiro não receba o voto em sua residência ou local de trabalho favor entrar em contato com a Junta Eleitoral;

- A apuração acontecerá no dia 21 de março, na sede do sindicato, após o encerramento do processo de votação. O resultado será publicado no "Diário Oficial de Minas Gerais" e no boletim interno do Sindágua;

NESTA EDIÇÃO

Mulheres retomam seu espaço no boletim do Sindágua-MG. **(página 2)**

A Direção do Sindágua-MG apresenta as chapas inscritas no último dia 10 de fevereiro de 2003. **(página 3)**

Empresa tem nova direção. **(página 4)**



Milhões em todo o mundo pedem a paz e saem às ruas para protestar contra Bush e Tony Blair **(página 4)**

EDITORIAL**Federação não respeita filiados**

Desde o dia 17 janeiro de 2003, quando o Sindágua-MG publicou o edital abrindo o processo eleitoral, membros da diretoria do sindicato e, principalmente, a presidência, têm sido alvo de constantes ataques caluniosos.

Como um dos fundadores do Sindágua, fui delegado na primeira gestão em 1981, estou na diretoria da Aeco desde 1980, onde já exerci os cargos de vice e atualmente de presidente do clube. Sempre tive transparência em todas as atividades que participei, buscando trabalhar em benefício da categoria. Nunca tive meu nome envolvido em nenhuma irregularidade. Recentemente, fiquei surpreso ao receber um boletim publicado pela Federação dos Urbanitários me acusando de acobertar o ex-presidente Sólon Pereira, quando o sindicato e a própria Federação tinham tomado as devidas providências para apurar todas as irregularidades.

Em primeiro lugar, é preciso deixar bem claro que as irregularidades até agora encontradas aconteceram na Federação e não dentro do sindicato, que aliás, está realizando uma auditoria por empresa independente, já em fase final dos trabalhos. Além disso, o pedido de afastamento de Sólon Pereira da presidência do Sindágua foi definido pela diretoria do sindicato e não pela justiça.

O sindicato não se omitiu em nenhum momento. Na verdade, foi o Sindágua que pediu, através de inquérito, que a polícia apurasse as irregularidades, apontando os responsáveis. Consideramos ser um direito constitucional que qualquer cidadão tenha um julgamento apropriado antes de ser condenado. É dever da polícia investigar e apresentar as provas para a justiça. Portanto, a Federação mais uma vez se precipita ao acusar e julgar culpados, ainda que informe a existência de provas, sem que a própria justiça tenha dado um veredicto.

Esperamos que a justiça resolva o caso o quanto antes para provar o que realmente aconteceu e condenar os envolvidos nas irregularidades.

Nestas eleições, o Sindágua não medirá esforços para que todos os sindicalizados possam participar democraticamente do processo eleitoral. Iremos desenvolver uma campanha eleitoral transparente e baseada no respeito aos trabalhadores, para que a categoria tenha condições de eleger uma diretoria que de fato a represente. Diretoria esta, que deve continuar a defender os interesses da classe trabalhadora, ampliar a luta sindical e estar voltada para o bem estar da categoria, que sempre foram os nossos objetivos principais.

Com a publicação desse boletim, a Federação busca apenas desestruturar a campanha eleitoral e o sindicato, que por sinal a mantém, sendo seu maior contribuinte. Espero que os companheiros entendam o verdadeiro interesse por trás dessas calúnias e possam votar com tranquilidade, conhecendo as propostas apresentadas, que devem elevar o sindicato e fortalecer a categoria.

Saudações sindicais.

Adair José da Silva — Presidente

**ESPAÇO DA MULHER****Mulher – proteja-se com a existência da Aids**

Segundo o relatório 2002 sobre a situação da Aids, divulgado pela Unaid (Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS), já existem 42 milhões de pessoas no mundo infectadas pelo HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana). As mulheres já representam 50% dos casos. Só no ano passado, a doença matou mais de 3 milhões de pessoas. O que coloca a Aids como uma das piores epidemias enfrentadas pela humanidade.

No Brasil, mesmo com um programa de prevenção elogiado pelas Nações Unidas, o número de pessoas infectadas chega a 600 mil. Segundo o Ministério da Saúde, o segmento onde tem ocorrido a maior disseminação do HIV é o das mulheres casadas monogâmicas. Portanto, infectadas nas relações sexuais com o próprio marido. Isto acontece porque a maioria das mulheres com relacionamento estável não usa camisinha em suas relações sexuais, por não perceberem os riscos ou não conseguirem a colaboração do parceiro para tomar as medidas preventivas necessárias.

Isto faz cair por terra a tese da existência de grupos de risco. Todos estamos vulneráveis. Só há uma estratégia para vencer a luta contra a Aids: **A PREVENÇÃO!**

MULHER PROTEJA-SE!!!

Muitas estão infectadas simplesmente porque acreditam que isso só aconteceria com outras pessoas.

Lembre-se: o amor de hoje não apaga o passado sexual de ninguém. Por isso, converse com seu parceiro a respeito do uso da camisinha. Isto é um ato de amor e respeito.

A camisinha é mais uma forma de prazer a dois. Além de servir para a prevenção das DST e da gravidez indesejada. Previna-se usando camisinha em todas as relações sexuais, seja com sexo vaginal, anal ou oral (com a boca), inclusive no período menstrual.

USAR CAMISINHA MANTÉM O PRAZER. VIVER COM MEDO DE PEGAR O VÍRUS DA AIDS É QUE DIMINUI O PRAZER.

**E você? Sabe o são DST e Aids?**

As DST, Doenças Sexualmente Transmissíveis, são causadas por vírus, bactérias ou outros microorganismos. Transmitem-se, principalmente, nas relações sexuais. São um grave problema de saúde, porque quando não tratadas adequadamente, podem causar sérias complicações e até mesmo a morte. Elas facilitam a transmissão sexual do HIV, que causa a Aids (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida).

A Aids é um conjunto de sinais e sintomas que destrói o mecanismo de defesa do organismo, provocando a perda de resistência e proteção contra as doenças. O vírus HIV é encontrado na maioria dos líquidos do corpo e é transmitido por: sangue, esperma, secreção vaginal, sangue menstrual e leite materno.

EXPEDIENTE JORNAL DO SINDÁGUA

Presidente: Adair José - **Diretor Responsável:** José Geraldo do Nascimento - **Edição:** Janaina da Mata - **MG 06487 JP - Diagramação e Arte Final:** Luiz Carlos Nicolau - **Fotos:** Janaina da Mata - **Tiragem:** 9.000 exemplares - **Impressão:** Gráfica Fumarç

SINDÁGUA MG - Rua Congonhas, 518 - B. Sto. Antônio - B. Horizonte-MG - CEP 30330-100
Tel 3297-7227 - fax 3297-7224 www.sindagua.com.br - e-mail: sindagua@uol.com.br

CHAPA 01

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente - José Maria dos Santos — DVBN
Diretor Vice-Presidente - Geraldo Helvecio C. Becattini — DTCV
1º Diretor Secretário - Rogério Matos de Araújo — SINDÁGUA
2º Diretor Secretário - Ivan Augusto da Silva — SINDÁGUA
1º Diretor Financeiro - Rita de Cácia Maciel G. Senesi — DVLB
2º Diretor Financeiro - Alexandre Meireles Carmo — DVRC
Diretor Administrativo - Adair José da Silva — SINDÁGUA
Diretor Segurança - Tânia Mara de Almeida — SINDÁGUA
Diretor Desenv. Institucional - Carlos José N. da Silva — DVOS
Diretor de Comunicação - Juarez Eduardo de Souza — DVPT

CONSELHO FISCAL

TITULARES: José Onofre Rodrigues — DTIJ/JIJ
 Manoel da Luz Quirino — DTPN
 José Geraldo do Nascimento — SINDÁGUA
SUPLENTES: Wanderley Miranda da Silva — DTAL
 Gercianísio Almeida Damasceno — DTIB
 Fabiola Gobira de Souza — DVPS

DIRETORIA DE BASE

Ailton de Oliveira Cristo — DTSO; Allen Sander Nunes Prates — DTTO; Ângela Maria Fernandes Cruz — DVMO; Antônio Hudson Andrade — DVRV/RVTN; Benigno Ferreira Pinto Filho — DTCT; Carlos Roberto Florêncio — DTOE; Carlos Wagner Alvarenga — DTLV; Delfino Conceição Teixeira — DTFL; Dolor Jose de Araújo — DTPR/PRPU; Edson Wander Braga — DTSF; Elizeu Fagundes França — DTSA; Flávio Luiz de Souza — DTSP; Francisco de Assis Dourado — DTJA/JAJA; Francisco de Assis Oliveira — DTPM; Franklin Delano D. Gonçalves — DTSL; Geraldo das Neves de Castro — DTCA; Gilberto da Silva Araújo — DVSE/SEEA; João Batista Pinto — DTUA; João Rosa da Cruz — DVSV/SVCJ; José Arcanjo de Souza — DVSP; José Barbosa de Souza — DTJB; José Carlos Fernandes — DTCL/CLCL; José de Almeida Morais — DTBE; José Vera Cruz Costa — DTVG; Júlio César Correa de Paula — DVPT; Luciano Lino Magalhães — DTRN; Luiz Carlos Bonfá — DTVN/VNJO; Maria das Graças L. Conceição — DVST; Milton Luiz Costa — DTSZ; Roberto de Oliveira Passos — DTCN; Roberto Paulo de Faria — DVMO; Robson de Moura Paulo — DTNO; Rogério Lourenzoni — DTVG; Ronnie Lemes — DTNE; Rui Barbosa da Cunha — DTAX/BI; Salvenor Lemos — DVMP; Sebastião Alves dos Santos — DTAF; Sergio Antonio de Oliveira — DTLSE/ELVE; Sergio Elias Mourão — DTDV; Sumario Geraldo Tavares — DVAV; Tiburtino Jose de S. Oliveira — DTDV; Ubiraélío Teixeira Magalhães — DTCX; Waldir de Souza — DTPA; Wilson Gonçalves da Silva — DTMC.

CHAPA 02

DIRETORIA EXECUTIVA

Diretor Presidente - Vicente de Paula Rodrigues — DVOC
Diretor Vice-Presidente - Neide Maria da Silva — SINDÁGUA
1º Diretor Secretário - Jorge Crisóstomo da Paz — DVCC
2º Diretor Secretário - José Antônio Vilas Boas — DTIJ
1º Diretor Financeiro - Pedro Siqueira de Oliveira — DTBE
2º Diretor Financeiro - Angelita Jesuino Gonçalves — DTDV
Diretor Administrativo - Adilson Ramos de Souza — DTCN
Diretor Segurança - João Batista Filho — DTLE
Diretor Desenv. Institucional - Cesário Silva Palhares — DVSA
Diretor de Comunicação - Eduardo Jorge de Oliveira — DTSO

CONSELHO FISCAL

TITULARES: Adão Geraldo da Silva — DTNE
 Eliane Contão Vieira — DTGV
 Adei Alves Martins — DTJAJAJA
SUPLENTES: Sávio Nunes Bonifácio — DVGI
 Evandro Eustáquio de Oliveira — DVSV/SVME
 Maria Helena Braga — DTPM

DIRETORIA DE BASE

Anderson Consolação M. Lino — DTVS; Aparecida de Oliveira Siqueira — DVST; Archimedes Frederico D Boy — DTVN; Ataíde Araújo Rodrigues — DVNT; Áureo Soares — DTNO; Carlos Alberto dos Santos — DVSA; Carlos Roberto T. da Silva — DVSI; Carlos Roberto Viana Martins — DTAF; Cinara Cláudia N Monerat — DVSD; Eduardo Santos de Carvalho — DVOT; Elcio Rangel Ferreira — DTIBELBR; Elmiro Soares da Silva — DVLB; Florindo de Almeida Souza — DTPA; Genair Ferreira de Paula — DTLSELPL; Geraldo Gregório Vieira — DVMO; Geraldo Messias Rios — DVRM/RMCB; Hesio Vitor de Oliveira — DVOL; Isaac Malheiros Meira — DVST; Jordelino de Araújo Campos — DVST; José Carlos Leite — DTSZ; José Geraldo Almeida — DTDV; José Maria Luiz França — DTPR/PRPU; José Maria Machado — DTAX; José Santana — DTFL; Joselia Maria Godoy — DVFA; Josué Marcato — DTJB; Kennedy Teodoro de Lima — DVSE/SEME; Luciano Afonso Ribeiro de Sá — DTCL; Lúcio Moreira — DTOE; Magno Gomes dos Santos — DVAD; Mauro Cardoso — DTPN; Mitchel Maximilian C. de Lima — DTCA; Nilio Leôncio de Melo — DTRN; Nilton César de Miranda Henriques — DTCL/CLCL; Orlando Ferreira Dias — DTSL; Regiany Pereira Almeida — DVTL; Roberto Carlos de Oliveira — DTCT; Robson Guedes Campos — DTSA; Salin Dean Faria da Silva — DTCV; Sebastião Rodrigues Filho — DTSF; Tarcisio Leite de Almeida — DTTO/TOTO; Vital Fortunato Ramos — DVSP; Wesley Tadeu Chalub Menezes — DTAL; Wilson de Araújo Moreira Júnior — DTUA.

JUNTA ELEITORAL TOMA POSSE NO SINDÁGUA-MG

A Junta Eleitoral do processo de eleições sindicais 2003/2006 tomou posse no dia 17 de fevereiro, tendo como representantes da diretoria do SINDÁGUA-MG João Batista Filho, Jorge Antônio Barbosa e Sebastião Pinheiro Costa, que presidirá a Junta Eleitoral. Representando as chapas temos os companheiros José Leopoldo Lages - Chapa 1 e Marielza Lúcia de Almeida Soares - Chapa 2. Após ser empossada a Junta Eleitoral todos os problemas relacionados ao processo eleitoral serão resolvidos pelos componentes da junta e as publicações sobre as eleições do sindicato são de

responsabilidade de seus membros.

Primeiras decisões – Entre as primeiras decisões da Junta Eleitoral estão: a aprovação da cédula eleitoral, as substituições solicitadas pela Chapa 2 dos nomes Guildes Silva Moreira e Paulo César Teixeira, por impossibilidade de candidatura, pelos senhores Nilton César de Miranda Henriques e José Maria Luiz França; e decididos os procedimentos internos da Junta Eleitoral.

Em caso de dúvida entrar em contato com a Junta Eleitoral pelo telefone (31) 3297-7227.

Milhões em todo o mundo pedem paz

As manifestações pela paz realizadas no último dia 15 de fevereiro em 75 países e mais de 600 cidades de todos os continentes levaram milhões de pessoas às ruas, para protestar contra a insistência do presidente George W. Bush em atacar o Iraque. A data para os protestos foi escolhida pelos participantes do III Fórum Social Mundial por ser o dia seguinte à entrega do último relatório dos inspetores da Organização das Nações Unidas (ONU) ao Conselho de Segurança da organização.

As bandeiras, faixas e palavras de ordem criticavam, em sua maioria, os governos dos EUA e da Inglaterra, principais defensores da ação militar contra o Iraque.

George W. Bush não conseguiu explicar os motivos para pressionar uma ação militar contra o Iraque. Os argumentos dele não convenceram os cidadãos norte-americanos



Em Belo Horizonte, centenas de pessoas foram às ruas protestar contra uma possível ação militar dos EUA no Iraque. Durante a marcha até a Praça 7, as bandeiras vermelhas dos partidos se misturaram às brancas pedindo paz.

(42% desaprovam a atitude de Bush), nem mesmo tradicionais países aliados e, principalmente, a maioria da opinião pública mundial, que demonstrou a sua oposição ao ataque nas manifestações do dia 15. A afirmação de todos é que o verdadeiro motivo de Bush seja o petróleo iraquiano.

O Brasil também quer paz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou

uma mobilização para criar uma frente sul-americana contrária ao confronto armado no Iraque. Além disso, Lula apoiou oficialmente as manifestações pela paz que ocorreram em mais de 20 capitais brasileiras.

Desejamos que as manifestações ocorridas em todo o mundo não tenham sido em vão e possam influenciar os principais governantes do planeta a lutar pela resolução pacífica dos conflitos.

Nova diretoria da Copasa toma posse



O presidente Mauro Ricardo e governador Aécio Neves na posse

No dia 14 de fevereiro, tomaram posse o novo presidente da Copasa, Mauro Ricardo Machado Costa, e os seis diretores da empresa. Destes, quatro fizeram parte

da administração anterior, sendo que três continuam nos mesmos cargos.

A nova diretoria, composta por nomes indicados pelo governador Aécio Neves e partidos aliados, toma posse após disputa política pelos cargos e sem a participação dos trabalhadores e de sua entidade representativa nas escolhas. O vereador Juarez Amorim (PPS) foi indicado pela Prefeitura de Belo Horizonte, devido ao acordo firmado entre o governo do Estado e a PBH. O acordo, aprovado no ano passado, viabilizou a continuidade da

exploração do sistema de água e esgoto da capital pela empresa, renovando a concessão da Copasa por mais 30 anos e dando à prefeitura o direito à indicação de representantes nos conselhos de Administração e Fiscal.

Discurso de posse

O governador Aécio Neves em seu discurso falou que a Copasa irá ampliar suas ações e a capacidade de gerir recursos, para suprir as carências de Minas Gerais, mas é preciso fazer as mudanças necessárias no setor para quitar o seu déficit. "O

CUT e sindicatos fecham convênio com pré-vestibular

A CUT Minas Gerais, numa iniciativa pioneira, firmou convênio com a Sociedade de Ensino Orientado (Seno). O convênio é uma contribuição da Central Única dos Trabalhadores para que os trabalhadores associados aos sindicatos cutistas e seus dependentes tenham a oportunidade de aumentar seu nível escolar e cursar uma universidade. Portanto, todos os trabalhadores da Copasa filiados ao Sindágua-MG poderão usufruir as vantagens do convênio, que incluem descontos, parcelamento, isenção de matrícula para os cursos pré-vestibulares e preços de mensalidades menores do que os cobrados pelo mercado. Basta apresentar a carteirinha de associado do sindicato ou dependente.

A Seno fica na rua Carijós, 522 - 3º andar, no centro de Belo Horizonte. A empresa presta serviços de na área de Educação a mais de 5 anos e possui cursos que preparam os alunos para os vestibulares das diversas universidades da grande BH. Além disso, a Seno tem o Colégio Semestral, que oferece supletivo para o Ensino Médio reconhecido pelo MEC, onde o aluno cursa cada série do 2º Grau em seis meses. **Mais informações pelo telefone (31) 3272-7171.**

MATRÍCULAS ABERTAS

- Curso intensivo: as aulas serão realizadas no período de 11 de fevereiro a 11 de junho. A mensalidade para o trabalhador associado será de R\$ 60,00;
- Curso extensivo: o período das aulas será de 11 de fevereiro a 30 de setembro. O associado pagará 10 mensalidades de R\$ 60,00;
- Curso super intensivo: aulas durante todo o ano, de 11 de fevereiro a 30 de dezembro. O associado paga 12 mensalidades de R\$ 60,00;

Os valores já incluem o preço do material didático. Os cursos são oferecidos nos períodos manhã, tarde e noite, com exceção do extensivo que não possui aulas à tarde.

nosso governo vai priorizar as ações que transformem os déficits, as lacunas e as carências em oportunidades de realização, utilizando e mobilizando todos os recursos disponíveis", disse o governador em seu discurso.

O novo presidente, Mauro Ricardo Machado Costa, abriu o seu discurso dizendo que sabe lidar com diferenças de opiniões e depois apresentou uma série de ações que, segundo ele, devem ser implantadas imediatamente. Entre as ações listadas pelo novo presidente, várias delas estão relacionadas aos trabalhadores,

como regulamentação dos serviços terceirizados, projeto de capacitação dos Recursos Humanos, aperfeiçoamento do PCCS etc.

O Sindágua-MG pretende acompanhar de perto a implantação destas ações, que de acordo com o discurso do presidente Mauro Ricardo deve ser apresentada à diretoria da empresa, seus trabalhadores e também à sociedade. Esperamos que durante a campanha salarial o novo presidente saiba verdadeiramente lidar com as diferenças de opiniões como afirmou em seu discurso de posse.